



MATRIZ DE INDICADORES DE GÉNERO

Consultoria

Plano de Desenvolvimento do Sistema Nacional de Indicadores de Género

## Introdução

Um indicador é, acima de tudo, um assinalador. Pode ser uma medida, um número, um feito, uma opinião ou uma percepção, mas tem como objectivo assinalar uma situação ou condição específica e que mede mudanças nessa situação ou condição através do tempo. Por outras palavras, o indicador proporciona a observação real e concreta dos resultados tangíveis de acções e iniciativas públicas.

Tendencialmente, e na primeira abordagem ao termo “género”, e ao que se refere a dados estatísticos é considerar que esta designação e, conseqüentemente, os indicadores de género, refere-se, exclusivamente, a dados desagregados por sexo, sendo que, na realidade, estes são, apenas, o primeiro passo para a construção dos indicadores de género. Estes, mais do simples descritores da realidade, servem para construir mudanças, influenciando directamente na medição e avaliação das acções impulsionadas pelas políticas públicas e auxiliando na definição da situação das mulheres, mas também dos homens, numa determinada sociedade, estabelecendo prioridades, consoante as necessidades de cada um.

Atualmente, o que existe em termos de indicadores em Angola, resulta da congregação de informação produzida por distintas entidades e que, em determinados contextos, foram compiladas quer pelo INE, quer pelo MASFAMU, quer por outras entidades supranacionais (como as agências das Nações Unidas, como a UNICEF ou a UNDP).

Neste sentido, os indicadores existentes e que nos permitem uma leitura com enfoque no género são referentes a:

- (i) Acesso à educação;
- (ii) Estado actual do VIH/ SIDA;
- (iii) Violência baseada no género (VBG);
- (iv) Presença de mulheres em cargos de decisão e na vida política nos diversos níveis;
- (v) Acesso a serviços de saúde reprodutiva, gravidez na adolescência e mortalidade materna;
- (vi) Situação económica da mulher e a sua inserção e participação no mercado de trabalho (formal/informal);

- (vii) Acesso às tecnologias de informação e comunicação;
- (viii) Acesso a recursos energéticos, água potável e saneamento<sup>1</sup>.

A construção da matriz de indicadores aqui apresentada tem como linhas orientadoras as propriedades que, segundo alguns autores<sup>2</sup>, os indicadores devem ter para serem considerados:

- 1) **Utilidade:** devem servir os decisores, baseando-se nas suas necessidades;
- 2) **Validade:** devem representar, com a maior proximidade possível, a realidade que se deseja medir e modificar.
- 3) **Confiabilidade:** as suas fontes devem ser de confiança, assim como a metodologia de recolha, tratamento e divulgação;
- 4) **Disponibilidade:** os dados devem ser de fácil obtenção;
- 5) **Simplicidade:** devem ser de fácil comunicação e compreensão, tanto para quem executa como para quem os usa e interpreta;
- 6) **Clareza:** o indicador deve ser capaz de transmitir a informação de modo inteligível para os seus utilizadores;
- 7) **Sensibilidade:** o indicador deve reflectir as variações do fenómeno, por mais mínimas que sejam;
- 8) **Desagregação:** capacidade de representação regionalizada de grupos sociodemográficos, considerando que a dimensão territorial é uma componente essencial na implementação de políticas públicas;
- 9) **Economicidade:** a relação entre os custos de obtenção e os benefícios advindos deve ser favorável;
- 10) **Estabilidade:** capacidade de estabelecimento de séries estáveis, que permitam monitoramentos e comparações das variáveis de interesse;
- 11) **Rastreabilidade:** qualquer pessoa pode verificar a boa aplicação das regras de uso dos indicadores (em qualquer uma das fases: obtenção, tratamento, formatação, difusão e interpretação).

Convém realçar que identificar indicadores tendo como base a compreensão individual não permite criar conhecimento suficiente para apoiar uma intervenção pública ou até,

---

<sup>1</sup> In Relatório Analítico de Género, 2017.

<sup>2</sup>In, Indicadores – Orientações Básicas Aplicadas à Gestão Pública/Ministério do Planeamento, Desenvolvimento e Gestão, Coordenação de documentação e Informação – Brasília: MP, 2018. 3ª Edição;

justificá-la. É importante e desejável submeter estes instrumentos ao escrutínio das entidades oficiais, da sociedade civil, dos peritos nacionais e internacionais que operam no país, por forma a validar a informação e recolher subsídios.

Assim sendo, apresenta-se, a seguir, a matriz de indicadores, organizados em 7 eixos de acção:

- 1) Demografia;
- 2) Educação;
- 3) Saúde;
- 4) Participação das mulheres na política;
- 5) Autonomia económica;
- 6) Direito aos cuidados e vida livre da violência;
- 7) Habitação condigna.

Estes, por sua vez, dividem-se em 32 sub-eixos, que se traduzem em 106 indicadores.

Em relação à demografia, pretende-se obter dados que ajudem a caracterizar a sociedade angolana, com particular enfoque nas relações de género. Em termos da Educação, valorizaram-se os diversos graus de ensino, do pré-escolar ao ensino superior, mas também as estruturas e os docentes, assim como a integração de pessoas com deficiência, tanto discentes como docentes e a literacia digital. Já no que diz respeito à Saúde, valorizaram-se as questões relacionadas com a saúde materna, a saúde sexual reprodutiva e as causas de mortalidade, não esquecendo as questões relacionadas com o HIV-SIDA. No eixo sobre a participação política das mulheres, consideraram-se as representações centrais, mas também o poder local e judicial, assim como o exercício dos direitos políticos. A Autonomia Económica analisa as fontes de rendimento, enquanto os Direitos aos Cuidados e Vida Livre da Violência analisa os dados referentes à segurança e proteção social, uso do tempo, cuidados e violência. Por fim, o eixo Habitação Condigna valoriza as condições habitacionais, essenciais na definição dos índices de pobreza, e a posse de propriedade.

Estão indicadas ainda as entidades que poderiam assumir a recolha, tratamento e divulgação dos indicadores, assim como os ODS onde se enquadram.

Tendo em conta a transversalidade dos indicadores, assim como a quantidade de informação que os mesmos podem gerar, recomenda-se que haja uma entidade designada para gerir, organizar e coordenar o processo entre as várias entidades,

sugerindo-se que seja a Direção Nacional para a Igualdade e Equidade de Género (DNIEG), dentro do MASFAMU, pelas funções que lhe estão inerentes. Recomenda-se ainda que o INE, preste apoio técnico e capacitação, não só ao DNIEG como aos pontos focais que devem ser identificados e criados em todas as instituições de interesse.

## Matriz de Indicadores

Eixos	Sub-eixo	Indicador	Responsável pelo indicador	ODS
<b>1) DEMOGRAFIA</b>	1.1 População	1. População total por sexo segundo idade	INE; MASFAMU; MINSa	
		2. Percentagem de mulheres e homens segundo idade	INE; MASFAMU; MINSa	
		3. Índice de feminilidade segundo idade	INE; MASFAMU; MINSa	
		4. Esperança de vida ao nascer por sexo	INE; MASFAMU; MINSa	
		5. Índice de feminilidade segundo área (urbano/rural)	INE; MASFAMU; MINSa	
	1.2 Natalidade	6. Taxa global de fecundidade	INE; MASFAMU; MINSa	
		7. Taxa específica de fecundidade segundo idade	INE; MASFAMU; MINSa	
		8. Taxa específica de fecundidade por nível de formação e distribuição geográfica	INE; MASFAMU; MINSa	
		9. Taxa de fecundidade adolescente		
	1.3 Mortalidade	10. Taxa global de mortalidade por sexo	INE; MASFAMU; MINSa	ODS1
		11. Taxa de causa da mortalidade por sexo	INE; MASFAMU; MINSa	ODS1
	1.4 Pessoas com Deficiência	12. Taxa global de pessoas com deficiência, por sexo	INE; MASFAMU; MINSa	ODS 1
		13. Taxa de pessoas com deficiência por sexo e tipo de deficiência		

	1.5 Agregados familiares	14. Distribuição de agregados familiares conforme a chefia (M/F) e a distribuição geográfica	INE; MASFAMU; MINSA	
		15. Distribuição de agregados familiares conforme a chefia e o tipo de agregado (monoparental, alargada, etc.)	INE; MASFAMU; MINSA	
		16. Distribuição de agregados familiares conforme a chefia e a respectiva idade	INE; MASFAMU; MINSA	
Eixos	Sub-eixo	Indicador	Responsável pelo indicador	ODS
2) EDUCAÇÃO	2.1 Analfabetismo	1. Taxa de analfabetismo da população maior de 10 anos por sexo e idade	MED, MESCTI, INE.	ODS4
	2.2 Nível de ensino da população	2. Média de anos de estudos completos por grupos de idade, sexo e distribuição geográfica	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		3. Total da população matriculada segundo nível educativo e tipo de centro educativo, por sexo	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		4. Total de professores por nível educativo, por sexo	MED, MESCTI, INE.	ODS4
	2.3 Educação pré-escolar	5. Total do público-alvo matriculado em instituições de ensino pré-escolar, por sexo	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		6. Quantidade de estabelecimentos de ensino pré-escolar, por distribuição geográfica	MED, MESCTI, INE.	ODS4
	2.4 Educação básica	7. Taxa de matrículas no ensino básico, por sexo, grau de ensino e distribuição geográfica	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		8. Taxa de aprovações, por sexo, grau de ensino e distribuição geográfica	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		9. Taxa de reprovações, por sexo, graus de ensino e distribuição geográfica	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		10. Total de professores, por grau de ensino, por sexo e distribuição geográfica	MED, MESCTI, INE.	ODS4

	2.5 Educação secundária	11. Taxa de matrículas no ensino secundário, por sexo e distribuição geográfica	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		12. Taxa de aprovações, por sexo e graus de ensino e distribuição geográfica	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		13. Taxa de reprovações, por sexo e graus de ensino e distribuição geográfica	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		14. Total de professores, por grau de ensino, por sexo e distribuição geográfica		
2)EDUCAÇÃO (cont)	2.6 Educação Superior	15. Taxa de matrículas no ensino superior, por sexo e distribuição geográfica	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		16. Distribuição percentual da população estudantil, por sexo e área de formação	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		17. Distribuição percentual da população graduada, por sexo e área de formação	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		18. Total de população com mestrado, por sexo e área de formação	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		19. Total de população com doutoramento, por sexo e área de formação	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		20. Total de população com pós-doutoramento, por sexo e área de formação	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		21. Total de docentes no ensino superior, por sexo e área de formação	MED, MESCTI, INE.	ODS4
	2.7 Pessoas com deficiência	22. Total de alunos com deficiência matriculados no ensino básico, por sexo e tipo de deficiência	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		23. Total de alunos com deficiência matriculados no ensino secundário, por sexo e tipo de deficiência	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		24. Total de alunos com deficiência matriculados no ensino superior, por sexo e tipo de deficiência	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		25. Total de professores com deficiência, por sexo, grau de ensino e tipo de deficiência		



	2.8 Literacia digital	26. Total da população com acesso a computadores no lar, por sexo, distribuição geográfica e grau de ensino	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		27. Total da população com acesso a computadores no estabelecimento de ensino, por sexo, distribuição geográfica e grau de ensino	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		28. Total da população com acesso à internet no lar, por sexo, distribuição geográfica e grau de ensino	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		29. Total da população com acesso à internet no estabelecimento de ensino, por sexo, distribuição geográfica e grau de ensino	MED, MESCTI, INE.	ODS4
		30. Total da população com acesso a telemóvel, por sexo e distribuição geográfica	MED, MESCTI, INE.	ODS4

Eixos	Sub-eixo	Indicador	Responsável pelo indicador	ODS
<b>3) SAÚDE</b>	3.1 Saúde materna	1. Taxa de mortalidade materna, por distribuição geográfica	MINSA	ODS3 (3.1)
		2. Distribuição das causas de mortes maternas, por distribuição geográfica	MINSA	ODS3 (3.1)
		3. Taxa de partos institucionais, por distribuição geográfica	MINSA	ODS3 (3.2)
		4. Percentagem de partos por cesariana, por distribuição geográfica	MINSA	ODS3
		5. Percentagem de gravidez precoce, por distribuição geográfica, nível de formação e situação socioeconómica	MINSA	ODS3
		6. Taxa de abortos, por distribuição geográfica		

		7. Taxa de nado-mortos, por distribuição geográfica		
		8. Percentagem de parturientes que realizaram cuidados pré-natais, por distribuição geográfica, nível de formação e situação socioeconómica		
		9. Percentagem de partos assistidos por pessoal qualificado, por distribuição geográfica		
	3.2 Saúde sexual e reprodutiva	10. Taxa de citologias realizadas, por distribuição geográfica	MINSA	ODS3
		11. Percentagem de casos de HIV-SIDA, por sexo, distribuição geográfica	MINSA	ODS3
		12. Percentagem de infectados com HIV-SIDA com acesso a tratamento, por sexo e distribuição geográfica		
		13. Percentagem de mulheres que usam regularmente métodos contraceptivos, por idade, nível de ensino, situação socioeconómica e distribuição geográfica	MINSA	ODS3
		14. Total de consultas, pela 1ª vez, de Doenças Sexualmente Transmitidas, por sexo, idade e distribuição geográfica		
	3.3 Causas da Mortalidade	15. Taxa de mortalidade causada por cancro da mama, por idade, distribuição geográfica e situação socioeconómica	MINSA	ODS3
		16. Taxa de mortalidade causada por cancro do útero, por idade, distribuição geográfica e situação socioeconómica	MINSA	ODS3
17. Taxa de mortalidade causada por cancro da próstata, por idade, distribuição geográfica e situação socioeconómica				

		18. Taxa de suicídio, por sexo, idade, distribuição geográfica		
--	--	--	--	--

Eixos	Sub-eixo	Indicador	Responsável pelo indicador	ODS
<b>4) PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA POLÍTICA</b>	4.1 Participação de mulheres em órgãos executivos	1. Percentagem de mulheres no elenco governamental	INE; MASFAMU;	ODS 5 (5.5)
		2. Percentagem de mulheres nos gabinetes ministeriais	INE; MASFAMU;	ODS 5 (5.5)
		3. Percentagem de mulheres em cargos de chefia em Institutos públicos autónomos	INE; MASFAMU;	ODS 5 (5.5)
		4. Percentagem de mulheres embaixadoras	INE; MASFAMU;	ODS 5 (5.5)
		5. Percentagem de mulheres cónsules	INE; MASFAMU;	ODS 5 (5.5)
	4.2 Participação de mulheres em órgão legislativo	6. Percentagem de mulheres deputadas	INE; MASFAMU;	
	4.3 Participação de mulheres em órgãos judiciais	7. Percentagem de mulheres juízas	INE; MASFAMU;	
		8. Percentagem de mulheres magistradas	INE; MASFAMU;	ODS 5 (5.5)
	4.4 Participação das mulheres no poder local	9. Percentagem de mulheres governadoras provinciais	INE; MASFAMU;	ODS 5 (5.5)
		10. Percentagem de mulheres vice-governadoras provinciais	INE; MASFAMU;	ODS 5 (5.5)
		11. Percentagem de mulheres em órgãos administrativos locais	INE; MASFAMU;	ODS 5 (5.5)

	4.5 Exercício de direitos políticos	12. Percentagem de mulheres recenseadas, por distribuição geográfica, nível de instrução e situação socioeconómica	INE; MASFAMU;	ODS 5 (5.5)
		13. Percentagem de mulheres votantes nas eleições, por distribuição geográfica, nível de instrução e situação socioeconómica	INE; MASFAMU;	ODS 5 (5.5)



Eixos	Sub-eixo	Indicador	Responsável pelo indicador	ODS
<b>5) AUTONOMIA ECONÓMICA</b>	5.1. Emprego	1. Taxa da população activa, por sexo, idade e distribuição geográfica	INE; MASFAMU;	ODS8
		2. Distribuição da população ocupada, segundo ocupação profissional e por sexo	INE; MASFAMU;	ODS8
		3. Distribuição da população ocupada, segundo sector de ocupação e por sexo	INE; MASFAMU;	ODS8
		4. Distribuição percentual de empregados na função pública, por sexo, idade e nível de ensino	INE; MASFAMU;	ODS8
		5. Distribuição percentual de empregados na função pública, por sexo, idade, nível de ensino e vencimento	INE; MASFAMU;	ODS8
		6. Distribuição percentual de trabalhadores por conta própria, por sexo, idade e nível de ensino		
		7. Distribuição percentual de trabalhadores informais, por sexo, idade e nível de ensino		
	5.2. Desemprego	8. Taxa de desempregados, por sexo, idade, nível de ensino e distribuição geográfica	INE; MASFAMU;	ODS8

	5.3 Salário	9. Diferenças salariais entre homens e mulheres	INE; MASFAMU;	ODS 8
		10. Médias de salários na Função Pública, por sexo, categoria profissional e nível de ensino	INE; MASFAMU;	ODS 8
	5.4 Acesso a activos	11. Distribuição percentual de produtores agropecuários proprietários de terra, por sexo	INE; MASFAMU;	ODS 8
		12. Distribuição percentual de proprietários de empresas, por sexo	INE; MASFAMU;	ODS 8
		13. Distribuição percentual de devedores de créditos bancários, por sexo, actividade económica e nível de ensino	INE; MASFAMU;	ODS 8
	5.5 Pobreza	12. Proporção da população que vive abaixo da linha de pobreza internacional (vive com menos de 1,90 dólares por dia) por sexo, idade, nível de ensino e distribuição geográfica	INE; MASFAMU;	ODS 1
		13. Proporção da população que vive abaixo da linha de pobreza nacional, por sexo, idade, nível de ensino e distribuição geográfica	INE; MASFAMU;	ODS 1

Eixos	Sub-eixo	Indicador	Responsável pelo indicador	ODS
<b>6) DIREITO AOS CUIDADOS E VIDA LIVRE DE VIOLÊNCIA</b>	6.1 Segurança e protecção Social	1.Taxa da população inscrita na segurança social, por sexo	INE e MAPTESS, MINFIN e MASFAMU	ODS 8
		2. Proporção de crianças abrangidas por regimes de protecção social, por sexo;	MAPTESS, MINFIN e MASFAMU	ODS 1
		3. Proporção de desempregados abrangidos por regimes de protecção social, por sexo;	MAPTESS, MINFIN e MASFAMU	
		4. Proporção de idosos abrangidos por regimes de protecção social, por sexo	MAPTESS, MINFIN e MASFAMU	ODS 1
		5. Proporção de população com deficiência abrangidos por regimes de protecção social, por sexo;		
		6. Proporção de mulheres grávidas abrangidas por regimes de protecção social, por sexo;		
		7. Proporção de pessoas que sofreram acidentes de trabalho abrangidas por regimes de protecção social, por sexo		
		8. Proporção de pessoas vulneráveis abrangidas por regimes de protecção, por sexo.	MAPTESS, MINFIN e MASFAMU	ODS 1
	6.2 Uso do Tempo	9.Tempo total de trabalho, por sexo	MAPTESS, MINFIN e MASFAMU	ODS 1; ODS 5
		10.Taxa de participação em actividades domésticas, por tipo de actividade e sexo	MAPTESS, MINFIN e MASFAMU	ODS 1; ODS 5
	6.3 Cuidados	11.Percentagem de pessoas que se consideram cuidadoras, por sexo e idade	MAPTESS, MINFIN e MASFAMU	ODS 1; ODS 5
		12.Percentagem de tempo associado a prestação de cuidados, por dia, por sexo	MAPTESS, MINFIN e MASFAMU	ODS 1; ODS 5

	6.4 Violência	13. Proporção de mulheres e raparigas de 15 ou mais anos de idade que sofreram violência física, sexual ou psicológica pelo cônjuge/parceiro actual/anterior nos últimos 12 meses Proporção de mulheres e raparigas de 15 ou mais anos de idade que sofreram violência física, sexual ou psicológica pelo cônjuge/parceiro actual/anterior nos últimos 12 meses	INE; MASFAMU; MINSA	ODS 5 (5.1;5.2)
		14. Proporção de mulheres e raparigas de 15 ou mais anos submetidas a violência sexual por pessoas que não sejam cônjuges/parceiros nos 12 meses		ODS 5 (5.2)
		15 .Proporção de mulheres de 20-24 anos de idade que casaram ou viveram em união de facto antes dos 15 anos e antes dos 18 anos		ODS 5 (5.2)
		16. Proporção de raparigas e mulheres entre os 15 -49 anos de idade que sofreram mutilação/corte genital feminino		ODS 5 (5.2)

Eixos	Sub-eixo	Indicador	Responsável pelo indicador	ODS
<b>7) HABITAÇÃO CONDIGNA</b>	7.1 Condições habitacionais	1. Percentagem habitações com electricidade, por chefe do agregado familiar e distribuição geográfica	MINAMB; N-HABITAT	ODS 7; ODS 11
		2. Percentagem habitações com água corrente, por chefe do agregado familiar e por distribuição geográfica	MINAMB; N-HABITAT	ODS 6; ODS 11
		3. Percentagem habitações com saneamento, por chefe do agregado familiar e por distribuição geográfica	MINAMB; N-HABITAT	ODS 6; ODS 11
		4. Percentagem habitações com frigorífico, por chefe do agregado familiar e por distribuição geográfica	MINAMB; N-HABITAT	ODS 7; 11
		5. Percentagem habitações com casa-de-banho, por chefe do agregado familiar e por distribuição geográfica	MINAMB; N-HABITAT	ODS 11
		6. Rácio de indivíduos por habitação, por sexo, idade, distribuição geográfica	MINAMB; N-HABITAT	ODS 11
		7. Total de habitações, por tipologias e distribuição geográficas	MINAMB; N-HABITAT	ODS 11
	7.2 Posse	8. Percentagem de mulheres proprietárias de uma habitação, por idade, nível de ensino, nível socioeconómico e distribuição geográfica	MINAMB; N-HABITAT	ODS5 ( 5a)